

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrâao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edvaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 5 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.
Formato:	PDF
Requisitos de sistema:	Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso:	World Wide Web
Inclui bibliografia	
ISBN	978-85-7247-987-5
DOI	10.22533/at.ed.875201102
1.	Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
I.	Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.
III.	Oesterreich, Silvia Aparecida.
	CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperemos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO E MUNICÍPIO DE CAXIAS	
Amanda Cibelle de Souza Lima Laisa dos Santos Medeiros Maria Helena dos Santos Moraes Antonia Fernanda Lopes da Silva Bruno de Miranda Souza Rogério Almeida Machado Francisca Nayana Ferreira de Araújo Jamile de Almeida Marques Neuza Isabelle da Silva Matões Pereira Josanne Christine Araújo Silva Antonio Werbert Silva da Costa Layane Valéria Miranda Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8752011021	
CAPÍTULO 2	13
ANÁLISE DO IMPACTO DA COBERTURA VACINAL DA BCG SOBRE A POPULAÇÃO BAIANA DURANTE OS ANOS DE 2005, 2010 E 2015	
Diego Santos Cade de Sena Danilo Guimarães Espinola Ramos Diego Luís Santana Adorno Eduardo Saback Pacheco Startari de Oliveira Oziel Gustavo de Souza e Silva Bonfim	
DOI 10.22533/at.ed.8752011022	
CAPÍTULO 3	20
ANÁLISE DO SURTO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM PARACATU – MG	
Isabella de Carvalho Araujo Heloisa Silveira Moreira Priscila Capelari Orsolin Natália de Fátima Gonçalves Amâncio	
DOI 10.22533/at.ed.8752011023	
CAPÍTULO 4	31
AS DOENÇAS VIRAIS COM MAIOR OCORRÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS	
Gleyciane Karoline de Andrade Lins Gediane do Nascimento Ferreira Maria Clara do Nascimento da Silva Ubirany Lopes Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.8752011024	
CAPÍTULO 5	38
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E ADESÃO AO TRATAMENTO A TUBERCULOSE	
Taís Carine Rodrigues da Silva Ypojucan de Aguiar Pires Ruth Gomes Soares Ana Beatriz Moreira Moura Tayná de Moraes Nery Gilvana Rodrigues de Oliveira	

Vitória Emannuelly de Souza Pereira
Thercia Kamilla Moraes dos Santos Caridade
Zilmara Cavalcante Arruda
Mírian Letícia Carmo Bastos
DOI 10.22533/at.ed.8752011025

CAPÍTULO 6 **43**

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, GESTACIONAL E RESULTADOS PERINATAIS DE GESTANTES ADOLESCENTES PRECOCES E TARDIAS EM MATERNIDADE DO OESTE PAULISTA

Camilla Manhana dos Santos Pereira
Jossimara Polettini
Lucas Lima de Moraes
Larissa Sales Martins Baquião
Monise Martins da Silva
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Gilciane Morceli

DOI 10.22533/at.ed.8752011026

CAPÍTULO 7 **55**

COMPARAÇÃO DO PERFIL DE MULHERES NA IDADE REPRODUTIVA QUE TIVERAM ACESSO À COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA NO ESTADO DO PARÁ E NO ESTADO DE SÃO PAULO

Marília Gabriela Queiroz da Luz
Ana Cecília Corrêa da Fonseca
Annie Chineye Uzôma Arêda Oshai
Aline Kellen da Silva Salgado
Brenda Caroline Rodrigues
Jonatas Crispim Magalhães de Oliveira
Céres Larissa Barbosa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.8752011027

CAPÍTULO 8 **61**

EVOLUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE AIDS EM IDOSOS NO BRASIL

Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho
Marco Antônio da Silva Júnior
Ana Amélia Freitas Vilela

DOI 10.22533/at.ed.8752011028

CAPÍTULO 9 **67**

IMPACTO DA IDADE MATERNA NOS DESFECHOS GESTACIONAIS E PERINATAIS EM MATERNIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Lucas Lima de Moraes
Jossimara Polettini
Larissa Sales Martins Baquião
Monise Martins da Silva
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Gilciane Morceli

DOI 10.22533/at.ed.8752011029

CAPÍTULO 10 **78**

IMPACTO DO REFERENCIAMENTO NO PERFIL DEMOGRÁFICO DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Diego Filitto
Luiz Carlos Souza de Oliveira
Diego Santiago Montandon
Simone de Godoy

CAPÍTULO 11	87
INCIDÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM MULHERES COM VAGINOSE BACTERIANA RECORRENTE	
Suzane Meriely da Silva Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.87520110211	
CAPÍTULO 12	100
INFLUÊNCIA DA FAIXA ETÁRIA, SEXO E NÚMERO DE ÓBITOS NA PREVALÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÕES PELA DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL	
Gustavo Ferreira Crisóstomo	
Ana Paula Silva Menezes	
Juciele Faria Silva	
Narryman Jordana Ferrão Sales	
Patrícia Leão da Silva Agostinho	
Ana Laura de Freitas Nunes	
Ana Núbia de Barros	
André Luís Tinan Costa	
Daniela Freitas de Oliveira	
Maristela Lúcia Soares Campos	
Nathália Muricy Costa	
DOI 10.22533/at.ed.87520110212	
CAPÍTULO 13	106
INVESTIGAÇÃO SOBRE O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS EM JATAÍ, GOIÁS	
Giuliana Moura Marchese	
Leandro Hirata Mendes	
Gabriella Leite Sampaio	
Edlaine Faria de Moura Vilella	
DOI 10.22533/at.ed.87520110213	
CAPÍTULO 14	115
MODELAGEM ESPAÇO-TEMPORAL DOS CASOS DE DIABETES MELLITUS NA BAHIA: UMA ABORDAGEM COM O DFA	
Raiara dos Santos Pereira Dias	
Aloisio Machado da Silva Filho	
Edna Maria de Araújo	
Everaldo Freitas Guedes	
Florêncio Mendes Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.87520110214	
CAPÍTULO 15	127
MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE HIV: PERFIL DAS USUÁRIAS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO	
Cleuma Sueli Santos Suto	
Carle Porcino	
Rita de Cassia Dias Nascimento	
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira	
Andreia Silva Rodrigues	
Dejeane de Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.87520110215	

CAPÍTULO 16 140

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NACIONAL DAS HEPATITES VIRAIS NO PERÍODO DE 2013 A 2018

Giovana Rocha Queiroz
Francisco Inácio de Assis Neto
Lucas Silva Sousa
Naiara dos Santos Sampaio
Pedro Augusto Teodoro Rodrigues
Pedro Hamilton Guimarães Leite
Tracy Martina Marques Martins
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.87520110216

CAPÍTULO 17 153

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Rogério Almeida Machado
Bruno de Miranda Souza
Amanda Cibelle de Souza Lima
Carlos Henrique de Barros da Costa Sobrinho
Josué Pinto Soares
Adriane Vieira Paiva Aprígio
José Artur de Aguiar Castro Júnior
Laysa Mayrane Silva Nunes
Poliana de Queiroz Araújo
Francisca Maria Rodrigues Marques
Breno da Silva Fernandes
Werlison Almeida Machado

DOI 10.22533/at.ed.87520110217

CAPÍTULO 18 159

PREVALÊNCIA DA GIARDÍASE NO PERÍODO DE 2014 A 2018 NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ – PA

Thiago Marcírio Gonçalves de Castro
Caio Heitor Vieira Melo
José Benedito dos Santos Batista Neto
Livia Caroline Machado da Silva
Thacyana Vitória Lopes de Carvalho
Herberth Rick da Silva Santos
Lianara de Souza Mindelo Autrn
Sílvio Henrique dos Reis Júnior

DOI 10.22533/at.ed.87520110218

CAPÍTULO 19 171

PREVALÊNCIA DE ANQUILOGLOSSIA EM NEONATOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DO PARANÁ

Mariana Xavier Borsoi
Rafaella Thais Chesco dos Santos
Luiz Ricardo Marafigo Zander
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Angélica Resnizek Diniz
Jéssyca Twany Demogalski
Sara Reda Haidar
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.87520110219

CAPÍTULO 20 182

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ANEMIA NA GRAVIDEZ

Lennara Pereira Mota

Anny Karoline Rodrigues Batista

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa

Elivelton Sousa Montelo

Pollyana Cordeiro Barros

Rudson Breno Moreira Resende

Laércio Marcos Motta Dutra

Jueline da Silva Santos

Lorena Lacerda Freire

Ivone Venâncio de Melo

Nathanielle Leite Resende

Juliana Barros Bezerra

Lusiane Lima de Oliveira

Maria Divina dos Santos Borges Farias

Erika dos Santos Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.87520110220

CAPÍTULO 21 188

TIPO DE PARTO DAS GESTANTES ADOLESCENTES EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS

Anthony Emerson Pereira Martins Silva

Arthur Figueiredo Casagrande

Danty Ribeiro Nunes

João Vitor Soares Amorim

Leonardo Gonçalves Santos Vilela

Marilene Rivany Nunes

DOI 10.22533/at.ed.87520110221

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 197**ÍNDICE REMISSIVO** 199

CAPÍTULO 12

INFLUÊNCIA DA FAIXA ETÁRIA, SEXO E NÚMERO DE ÓBITOS NA PREVALÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÕES PELA DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL

Data de aceite: 03/02/2020

Regional Jataí.

Data de submissão: 01/11/2019

Nathália Muricy Costa

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -
Regional Jataí.

Gustavo Ferreira Crisóstomo

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -
Regional Jataí.

Ana Paula Silva Menezes

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -
Regional Jataí.

Juciele Faria Silva

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -
Regional Jataí.

Narryman Jordana Ferrão Sales

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -
Regional Jataí.

Patrícia Leão da Silva Agostinho

Docente do curso de Fisioterapia UFG - Regional
Jataí

Ana Laura de Freitas Nunes

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -
Regional Jataí.

Ana Núbia de Barros

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -
Regional Jataí.

André Luís Tinan Costa

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -
Regional Jataí.

Daniela Freitas de Oliveira

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -
Regional Jataí.

Maristela Lúcia Soares Campos

Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia UFG -

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é caracterizada por um transtorno degenerativo do sistema nervoso, que afeta as habilidades mentais, sociais, funcionais e cognitivas do portador da doença. O presente estudo tem o objetivo de avaliar o número de internações hospitalares por DA de julho de 2017 a julho de 2018 nas regiões do Brasil, verificando a influência da faixa etária, sexo e número de óbitos. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS). No total houve 1.716 internações nacionais, e destes, o maior número de registros foi na região Sudeste, e o menor na região norte. O sexo dominante foi o feminino e a faixa mais acometida foi a população acima de 80 anos. O número de óbitos prevaleceu na mesma faixa etária e região com maior incidência de casos de internação.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer. Demência senil. Demência de Alzheimer.

INFLUENCE OF AGE RANGE, SEX AND NUMBER OF OBLIGES ON THE PREVALENCE OF HOSPITALIZATIONS BY ALZHEIMER'S DISEASE IN BRAZIL

ABSTRACT: Alzheimer's disease (AD) is characterized by a degenerative nervous system disorder, which affects the mental, social, functional and cognitive abilities of the patient with the disease. The present study aims to evaluate the number of hospital admissions by AD from July 2017 to July 2018 in regions of Brazil, verifying the influence of age group, gender and number of deaths. This is a descriptive epidemiological study, whose data were obtained through consultation with the database of the Hospital Information System (SIH) of the Unified Health System (SUS). In total there were 1,716 national hospitalizations, and of these, the highest number of records was in the Southeast region, and the lowest in the northern region. The dominant sex was female and the most affected range was the population over 80 years of age. The number of deaths prevailed in the same age group and region with a higher incidence of hospitalization cases.

KEYWORDS: Alzheimer Disease. Senile dementia. Alzheimer Dementia.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento traz consigo algumas demências, dentre elas a mais comum é a doença de Alzheimer (DA), a qual se caracteriza por um transtorno degenerativo do sistema nervoso, que afeta as habilidades mentais, sociais, funcionais e cognitivas do portador da doença (AQUINO et al., 2013; CARDOSO et al., 2015).

A DA acomete principalmente as mulheres com mais de 65 anos, sendo considerada uma afecção crônica não transmissível e seu tempo de evolução varia de pessoa para pessoa (AQUINO et al., 2013). O idoso geralmente perde a capacidade de adaptação e sua expectativa de vida diminui, tornando-os mais propensos a morbimortalidade (FONSECA; SOARES, 2007).

De acordo com CARDOSO et al. (2015), a etiologia da DA é multifatorial e envolve desde fatores genéticos a ambientais, estando associada a fatores de risco como idade, história familiar positiva, Síndrome de Down, baixo nível educacional, sexo feminino e altos níveis plasmáticos de colesterol.

A incidência anual de DA é diretamente proporcional ao aumento da idade. Assim, nas faixas etárias de 65 a 74; 75 a 84; e mais de 84 anos de idade, é de aproximadamente 53; 170; e 231 o número de casos novos por ano, respectivamente (NITZSCHE; MORAES; TAVARES, 2015).

Os primeiros sintomas clínicos são lapsos de memória, confusões e perda de rendimento funcional em tarefas complexas. Quando a doença progride, o paciente

tem dificuldade de realizar tarefas simples, como vestir-se, alimentar-se e cuidar da sua higiene. No estágio avançado, passa a ter dependência permanente de um cuidador (ABREU; FORLENZA; BARROS, 2005).

O diagnóstico do paciente com DA é baseado na identificação das modificações cognitivas específicas, como apresentado nos critérios do *National Institute of Neurologic and Communicative Disorders and Stroke and the Alzheimer Disease and Related Disorders Association (NINSCDS-ADRDA)*. Também são realizados exames físicos e neurológicos seguidos de avaliação do estado mental para identificar os déficits de memória, de linguagem e visoespaciais. Além disso, outros sintomas cognitivos e não cognitivos podem ser incluídos na avaliação do paciente com suspeita de demência (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

A terapia farmacológica é composta por inibidores de acetilcolinesterase, e tem a finalidade de reduzir ou estabilizar a velocidade de progressão e os comprometimentos cognitivos e comportamentais. Os principais medicamentos utilizados são Rivastigmina; Galantamina e Donepezila (SOARES et al., 2017).

A abordagem fisioterapêutica visa promover e melhorar as funções musculares, a coordenação e o equilíbrio, podendo assim realizar exercícios cinesioterapêuticos e métodos de facilitação neuromuscular proprioceptiva; exercícios de estimulação motora e cognitiva e a hidroterapia, trabalhando a capacidade funcional do paciente, como a agilidade, equilíbrio e força (OLIVEIRA; PRADO, 2016).

2 | OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo avaliar o número de internações hospitalares por DA no último ano no Brasil, verificando a influência da faixa etária, sexo e número de óbitos.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www.data-sus.gov.br>), que foi acessado em setembro de 2018.

A população do estudo foi constituída por todos os casos de DA de ambos os性os, acima de 50 anos, diagnosticados e registrados no período de julho de 2017 a julho de 2018. Os dados foram analisados pelas cinco regiões do Brasil e a análise foi detalhada pelas variáveis sexo, faixa etária, internação e número de

óbitos. Os dados são de domínio e acesso público, no site do DATASUS, respeitando os princípios éticos. Os dados foram coletados pelo TABNET, e a análise estatística descritiva, assim como as tabelas e gráficos foi realizada com auxílio do Software Microsoft Excel 2013.

4 | RESULTADOS

No período de julho de 2017 a julho de 2018 houve 1.716 internações no Brasil pela DA. A região Sudeste teve 1.001 casos registrados, em seguida, Sul 383, Nordeste 177, Centro-oeste 115 e Norte 40.

Em relação a faixa etária, a mais atingida foi a população acima de 80 anos com 1.046 casos, em sequência, a de 70 a 79 anos 461, 60 a 69 anos 169 e a de 50 a 59 anos 40 (Gráfico 1).

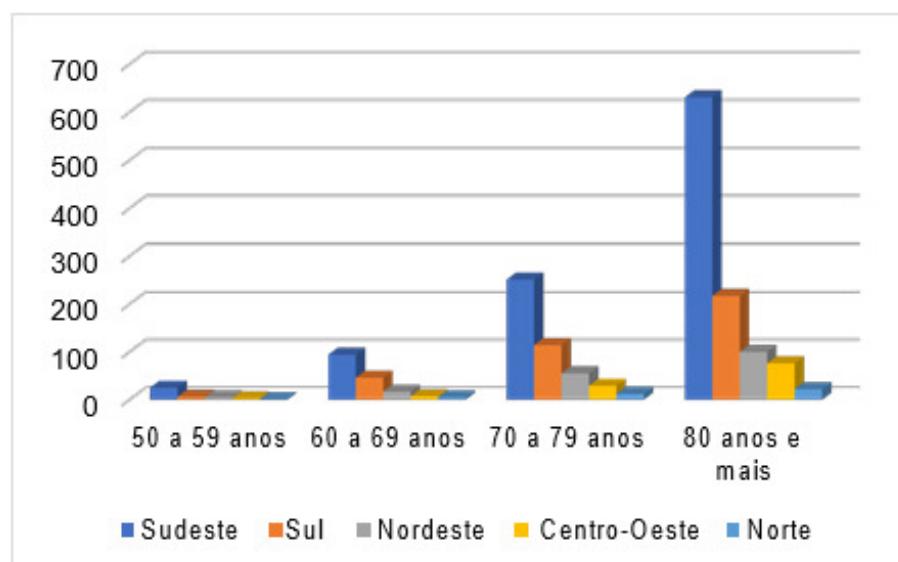


Gráfico 1 – Número de internações por região e faixa etária de julho de 2017 a julho de 2018.
Fonte: Ministério da Saúde - SIH/SUS.

Em relação ao sexo o mais afetado foi o feminino com um total de 1.112 registros enquanto o sexo masculino apresentou 604 notificações (Gráfico 2).

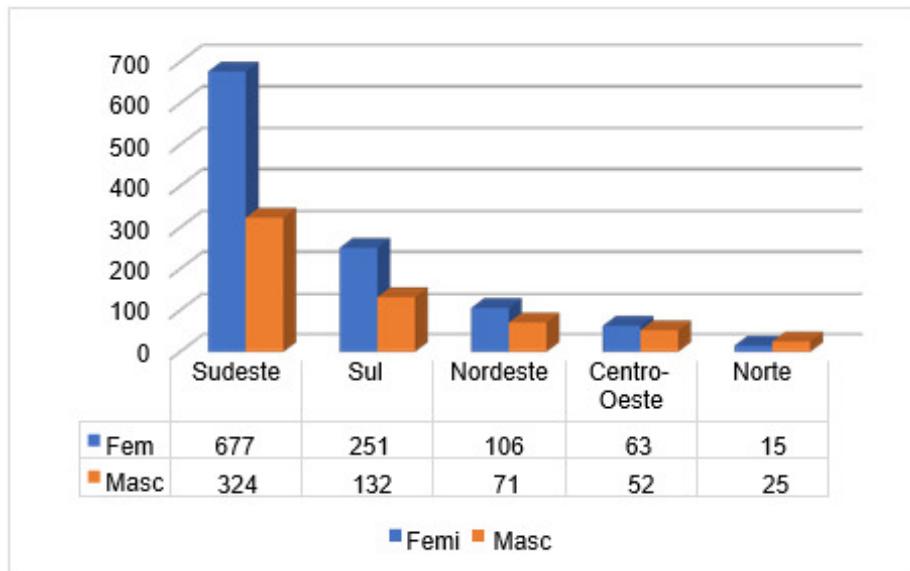


Gráfico 2 – Número de internações por região e sexo de julho de 2017 a julho de 2018. Fonte: Ministério da Saúde - SIH/SUS.

Em relação ao número de óbitos (Tabela 1), a população com mais de 80 anos apresentou o maior número de notificações (237 casos), a faixa de 70 a 79 anos apresentou 79 casos, na de 60 a 69 anos observou-se 26 casos e na faixa de 50 a 59 anos 3 casos foram notificados. A região Sudeste apresentou o maior número de casos de óbito, 231 casos, enquanto a região Norte, apresentou 3 casos.

Região/Faixa etária	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e +
Sudeste	1	18	51	161
Sul	0	3	17	40
Nordeste	2	3	6	23
Centro-Oeste	0	1	3	11
Norte	0	1	2	2

Tabela 1 – Número de óbitos por região e faixa etária de julho de 2017 a julho de 2018.

Fonte: Ministério da Saúde - SIH/SUS.

Em estudo de transversal retrospectivo com abordagem descritivo e analítica prévio, Soares et al. (2017), investigaram a prevalência e os custos relativos ao tratamento farmacológico da DA. A amostra do estudo foi composta por 855 pacientes com DA, com média de idade de $78,66 \pm 8,38$. Havia casos precoces da doença em indivíduos com 46 anos, como também, usuários com 102 anos. O sexo feminino representou 69,6%, já o masculino 30,6%, corroborando com nossos resultados onde a prevalência de idade foi maior em indivíduos com mais de 80 anos e também em relação ao sexo feminino.

No estudo de Ferreira et al. (2015), foi analisada a frequência da mortalidade pela DA no Brasil no período de 2000 a 2013. Os resultados demonstraram que a região Sudeste registrou maior número de casos, 58.256, e a região Norte foi a que

obteve a menor frequência com 1.624 casos, confirmado os achados da nossa pesquisa.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que a maioria dos casos de internação da DA, no Brasil, foram registrados na região Sudeste, com maior prevalência da doença nas mulheres, e a faixa etária mais atingida foi acima dos 80 anos, assim como o maior índice de mortalidade ocorreu nesta faixa etária e região. Portanto, evidencia-se a necessidade de políticas de saúde que tenham como foco as populações mais acometidas, visando reduzir a morbimortalidade associada a DA.

REFERÊNCIAS

- ABREU, I. D.; FORLENZA, O. V.; BARROS, H. L. **Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia.** Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 32, n. 3, p.131-136, jun. 2005.
- AQUINO, R. G. F.; BASTOS, V. P. D.; ARAÚJO, F. R.; GOMES, N.; N. FREITAS, N.; G. **Abordagem Fisioterapêutica no Paciente Portador de Doença de Alzheimer: Revisão da Literatura.** Revista dos Cursos de Saúde da Faculdade Integrada do Ceará, Fortaleza, v. 25, p. 39-44, jan./mar. 2013.
- CARDOSO, V. B.; SILVA, J. L. A.; DUTRA, C. D. C.; TEBALDI, J. B; COSTA, F. A. M. M. **A Doença de Alzheimer em idosos e as consequências para cuidadores domiciliares.** Memorialidades, Santa Catarina, v. 24, p. 113-149, jul./dez. 2015.
- FERREIRA, A. B. T.; PIRES, F. F. R.; FONTENELE, R. P.; BENITO, L. A. O. Mortalidade pela **Doença de Alzheimer no Brasil Entre 2000 a 2013.** Revista Ciência & Saúde, v. 1, n. 4, p.100-115, 2015.
- FONSECA, A. M.; SOARES, E. **Interdisciplinaridade em grupos de apoio a familiares e cuidadores do portador da doença de Alzheimer.** Revista Saúde, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 03-11, 2007.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas,** Portaria SAS/MS nº 1.298, nov, 2013. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/08/465660-17-10- MINUTA-de-Portaria-Conjunta-PCDT-Alzheimer-27-11-2017---COMPLETA.pdf>> Acesso em 14 de setembro de 2018.
- NITZSCHE, B. O.; MORAES, H. P.; TAVARES, A. R. **Doença de Alzheimer: novas diretrizes para o diagnóstico.** Revista de Medicina de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 237-243, 2015.
- OLIVEIRA, A. T.; PRADO, F. L. L. **Alzheimer e Sarcopenia em idosos: Abordagem do cuidado da Fisioterapia.** Fundação Universitária Vida Cristã, Pindamonhangaba, 2016. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.funvicpinda.org.br:8080/jspui/bitstream/123456789/503/1/OliveiraPrado.pdfw>> Acesso em: 14 de setembro de 2018.
- SOARES, N. M.; PEREIRA, G. M.; FIGUEIREDO, R. I. N.; SOARES, N. M.; ALMEIDA, R. M. M.; PORTELA, A. S. **Impacto econômico e prevalência da doença de Alzheimer em uma capital Brasileira.** Revista Ciência & Saúde. Rio Grande do Sul, v. 10, n. 3, p. 133-138, jul./set. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 50, 74, 188, 192, 193, 194
AIDS 61, 62, 63, 64, 65, 95, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 152
Alzheimer 100, 101, 102, 105
Anemia 51, 182, 183, 184, 185, 186, 187
Anquiloglossia 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181

B

Bacilo Calmette Guerin 15
BCG 13, 14, 15, 16, 18, 19

C

Câncer de colo de útero 56, 59, 60
Colpocitologia 55, 56, 57, 58, 59
Colpocitologia oncotica 55, 56, 58, 59

D

Desfechos gestacionais 43, 44, 45, 52, 67
Desfechos maternos 67, 69
Diabetes *mellitus* 115, 125, 126, 192
Doenças virais 31, 33, 34, 36

E

Enfermagem 11, 29, 36, 38, 39, 53, 54, 60, 78, 85, 127, 130, 131, 179, 182, 195, 196
Epidemiologia 2, 12, 22, 40, 58, 60, 63, 106, 115, 150, 152, 154, 169
Estratégia de saúde da família 123

F

Freio lingual 178

G

Gestação 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 64, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 186, 188, 189, 192, 195
Giardíase 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168

H

Hepatite 70, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152
Hepatite A 150
Hepatite B 144, 149, 150, 151
Hepatite C 148, 149, 150, 151

Hepatite D 144, 149, 150
Hepatite E 70
Hepatites virais 134, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 150, 151, 152
HIV 14, 17, 18, 19, 42, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 95, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 190
Hospitalização 52, 115, 123, 125
HPV 60, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

I

Idade reprodutiva 55, 91
Idosos 29, 61, 62, 63, 64, 65, 105, 165
Intoxicação 106, 107, 108, 110, 111, 113
Intoxicação medicamentosa 107, 113

L

Leishmaniose 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 153, 154, 155, 156, 157, 158
Leishmaniose tegumentar americana 20, 21, 23, 29, 30, 153, 154, 155, 156, 157, 158

M

Maternidade 43, 45, 53, 67, 69, 77, 173, 187, 190, 194, 195, 196
Menacme 55, 56

N

Neonatos 171, 173, 177

O

Óbito 12, 28, 32, 69, 88, 104, 154, 184, 186

P

Papilomavírus 87, 96
Parto 43, 44, 46, 48, 50, 51, 54, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 90, 96, 99, 123, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196
Parturiente 190
Perinatal 44, 49, 52, 54, 68, 69, 73, 75, 183, 191
População brasileira 49, 62, 196
Prevalência 26, 31, 33, 40, 53, 87, 92, 96, 97, 98, 100, 104, 105, 106, 108, 122, 149, 150, 151, 159, 160, 162, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 175, 177, 179, 186, 187, 190, 192, 194

R

Referenciamento 78, 80, 82, 83, 84, 171, 179
Resultados perinatais 43, 44, 49, 54, 67, 69, 71, 75, 76, 77

S

- Saúde da mulher 87, 97, 127, 186
Saúde Pública 1, 2, 3, 11, 19, 21, 28, 30, 31, 32, 36, 39, 42, 52, 59, 62, 69, 76, 97, 108, 113, 114, 115, 125, 126, 128, 142, 149, 169, 184, 187, 189, 195, 196
Serviço hospitalar de emergência 78
Sistema imunológico 87, 93, 95, 96
Sistema único de saúde 2, 4, 13, 23, 41, 51, 61, 62, 78, 79, 100, 102, 108, 130, 156, 157, 158

T

- Tuberculose 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 134

V

- Vacinação 13, 14, 15, 16, 18, 19, 140, 141, 143, 144, 148, 151, 152, 191
Vaginose 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99
Vaginose bacteriana 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99
Vigilância sanitária 41

 Atena
Editora

2 0 2 0